**PRESENÇA DE PARASITOSES INTESTINAIS EM IDOSOS MORADORES EM INSTITUIÇÕES DE LONGA PERMANÊNCIA**

Ana Flávia Possari Fernandes1; Gabriela Honorato dos Santos1; Melissa Carvalho Martins de Abreu1; Wellington Francisco Rodrigues2; Camila Botelho Miguel1,2

1Centro Universitário de Mineiros, Curso de Medicina, Mineiros, GO, Brasil.

2Universidade Federal do Triângulo Mineiro, Pós-doutorando, Uberaba, MG, Brasil.

**Introdução:** Alterações fisiológicas relacionadas à idade, desnutrição e disfunção imune podem aumentar a suscetibilidade para o desenvolvimento de várias patologias bem como as taxas de mortalidade em idosos. A presença de enteroparasitos em pacientes idosos, através do o parasitismo intestinal crônico contribui para o comprometimento do estado nutricional, podendo resultar em um grave problema de saúde. **Objetivos:** Assim, os objetivos deste estudo foram relatar a frequência de enteroparasitos em indivíduos da terceira idade residentes em lares de longa permanência na cidade de Uberaba – MG. **Métodos:** Foram coletadas 3 amostras de fezes em dias alternados por um período de 7 dias. Uma pequena porção de fezes (5g) foi separada para pesquisa de larvas e o restante foi acomodado em recipientes contendo formol tamponado a 10%. Foram utilizadas as técnicas de Baeramnn-Moraes e Hoffman. As frequências dos resultados foram testadas levando em consideração o gênero, tempo de estadia, presença prévia de doenças crônicas (e.: hipertensão, *diabetes melittus* etc.), imobilidade por deficiência física, tabagismo, etilismo e higiene bucal (nº de escovações/dia). Para se testar as hipóteses foi utilizado o teste χ2 (Qui-quadrado) com correção de Yates. Testes de correlação (Sperman - não paramétrico e Pearson - paramétrico) foram utilizados para correlações entre as análises. Foram consideradas diferenças significantes quando p<0,05 (5%). **Resultados:** Encontrou-se 18 individuos com resultados positivos (14,63%) para algum tipo de enteroparasito. A distribuição de positividade parasitária foi: 55% cistos de *Entamoeba coli*, 15% cistos de *Giárdia lamblia*, 10% cistos de *Entamoeba histolytica*, 5% cistos de *Blastocystis hominis*, 10% cistos de *Endolimax nana* e 5% Larvas de *Strongyloides stercoralis*. Não foram encontradas diferenças significativas entre os gêneros. **Conclusão:** Desta forma foi compreendida a distribuição de enteroparasitos entre o público domiciliado em lares de longa permanência, apontando para a necessidade de intensificação de políticas públicas voltadas à saúde de indivíduos da terceira idade.

**Palavras-chave:** Exames parasitológicos; Lares de longa permanência; Terceira idade

**Nº de Protocolo do CEP ou CEUA:** 017430/2014

**Fonte financiadora:** UFTM, UNIFIMES